STELLA*

Já raro e mais escasso A noite arrasta o manto,¹ E verte² o último pranto Por todo o vasto espaço.

- Tíbio clarão já cora
 A tela do horizonte,
 E já de sobre o monte
 Vem debruçar-se a aurora.³
- À muda e torva irmã,⁴
 10 Dormida de cansaço,⁵
 Lá vem tomar o espaço
 A virgem da manhã.

Uma por uma, vão⁶
As pálidas estrelas.⁷ →

^{*} Esta edição foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FUT (ano I, n. VI, p. 190, 1º dez. 1862), CRIS1864 (p. 23-25), PC1901 (p. 12-13), PC1937 (p. 19-20), PC1953 (p. 19-20), OCA1959 (v. III, p. 15-16), PCEC1976 (p. 137-139), OCA1994 (v. III, p. 21), TPCL (p. 26-27), PCRR (p. 38-39) e OCA2015 (v. 3, p. 388-389). Texto-base: PC1901. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda. Este poema foi publicado em FUT com o título de "A estrela do poeta." e com esta epígrafe: "Ouvre ton aile et pars. / Th. GAUTIER." Em CRIS1864, há também a epígrafe: "Ouvre ton aile et pars...... / Th. GAUTIER.", e, entre o título e a epígrafe há a seguinte data, entre parênteses: "(1862.)". Em ambas as edições "Gautier" vem grafado "Gauthier". A epígrafe é o primeiro hemistíquio de um verso alexandrino de "Le Bengali", poema que encontramos no primeiro tomo das *Poésies complètes* (1877, p. 113). Audrey Ludmilla do Nascimento Miasso (2017, p. 74) encontrou o mesmo poema, sem o título mencionado, como segunda parte das *Fantaisies*, no volume *Premières poésies* (1870).

¹ manto,] manto – em FUT.

² verte] ver-te – em PC1937.

³ Vem debruçar-se a aurora.] Debruça-se alva aurora. – em FUT; Vem debruçar-se a aurora – em TPCL.

⁴ irmã,] irmã – em FUT.

⁵ cansaço,] cansaço – em FUT.

⁶ Uma por uma, vão] Uma por uma vão – em FUT.

⁷ estrelas.] estrelas, – em FUT, em CRIS1864, em PC1937, em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

15 E vão, e vão com elas Teus sonhos, coração.

> Mas tu, que o devaneio⁸ Inspiras do poeta,⁹ Não vês que a vaga inquieta¹⁰

Abre-te o úmido seio?¹¹ 20

> Vai. Radioso e ardente, 12 Em breve¹³ o astro do dia, Rompendo a névoa fria, Virá do roxo oriente.

Dos íntimos sonhares 25 Que a noite protegera, De tanto que eu vertera, 14 Em lágrimas a pares. 15

Do amor silencioso, 16 Místico, doce, puro, 30 Dos sonhos de futuro, Da paz, do etéreo gozo, 17

De tudo nos desperta Luz de importuno dia; Do amor que tanto a enchia 35 Minha alma está deserta.

> A virgem da manhã Já todo o céu domina...¹⁸ Espero-te, divina, Espero-te, amanhã. 19

⁸ Mas tu, que o devaneio] E a ti, que o devaneio – em FUT.

40

10 Não vês que a vaga inquieta] A vaga azul e inquieta – em FUT.

domina...] domina.... – em FUT, em CRIS1864, em PC1901 e em PCRR. Ver notas n. 20 e n. 23 ao poema "Quinze anos".

19 Em FUT, ao pé dos versos, vem assim a indicação de autoria: MACHADO DE ASSIS.

⁹ poeta,] poeta – em FUT.

Abre-te o úmido seio?] Abre-te o úmido seio. – em FUT; Abra-te o úmido seio? – em TPCL.

¹² Esta estrofe e as três seguintes não vêm em FUT; no lugar delas, vêm estas duas: "Descoras, astro amigo, / Águas do mar, tomai-a, / A estrela que desmaia / E volta ao sono antigo. // Vai, loura enamorada, / Viver de uma outra vida, / Na vaga adormecida, / Da brisa acalentada."

¹³ Em breve] Em breve, – em TPCL.

¹⁴ vertera,] vertera – em CRIS1864; vertera. – em PCEC1976 e em TPCL.

¹⁵ pares, pares. – em PCEC1976 e em TPCL. Em OCA1959, depois deste verso não há espaço de separação de estrofes.

¹⁶ silencioso,] silencioso. – em PCEC1976 e em TPCL.

¹⁷ gozo,] gozo. – em PC1937.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CRIS1864 – Crisálidas, 1864.

FUT – O Futuro.

OCA1959 – Obra completa, 1959.

OCA1994 – *Obra completa*, 1994.

OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.

PC1901 – Poesias completas, 1901.

PC1937 – Poesias completas, 1937.

PC1953 – Poesias completas, 1953.

PCEC1976 – Poesias completas, edição crítica, 1976.

PCRR – A poesia completa, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

TPCL – Toda poesia de Machado de Assis, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ASSIS, Machado de. Crisálidas. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.

ASSIS, Machado de. A estrela do poeta. *O Futuro*, Rio de Janeiro, ano I, n. VI, p. 190, 1° dez. 1862. Disponível em: https://rb.gy/aomhoo>.

ASSIS, Machado de. Poesias completas. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. Obra completa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

GAUTIER, Théophile. *Poésies complètes*. Tome premier. Paris: Charpentier, 1877.

MIASSO, Audrey Ludmilla do Nascimento. *Epígrafes e diálogos na poesia de Machado de Assis*. São Carlos: EdUFSCar, 2017.